Ano 24.º — Sabado, 2 de Maio de 1931 — N.º 1173

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3 - AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agencia Havas.

Films...

O GENERAL Berenguer, que nos últimos tempos do reinado de Afonso XIII, em Espanha, fez parte do govêrno, e a quem a municipalidade de Vigo tinha nomeado, assim como a Rodriguez de Viguri, filho adoptivo da cidade, foi agora pôsto á margem com o companheiro por a nova vereação ter anulado a respectiva mercê.

— —

APÓS um largo e documentado estudo sôbre os bólidos, o director do Museu de História Natural, de Nova York, chegou á conclusão de que não há vida no Universo fóra da terra. Os únicos mensageiros—declarou—que nos chegam directamente de outros planetas e estrêlas, são os bólidos. Os milhares dêles que têm caído na Terra e têm sido recolhidos, em nenhum se encontrou ainda o mais insignificante vestígio da vida humana ou de condições atmosféricas que a possam tornar possível ou qualquer outra espécie de vida.

Nós também há muito nos convencemos disso. E mais não somos sábios nem coisa que com tal se pareça...

— —

SEGUNDO a opinião dum pastôr protestante, as noivas de cabêlos loiros são muito atrevidas, as de cabelos pretos reservadas e as de cabelos avermelhados muito estúpidas.

Aviso á rapaziada que é a quem mais deve interessar o assunto...

Pequena Imprensa

Sempre cheia de sacrifícios, lutando com dificuldades de toda a ordem, contrariedades de toda a espécie, quer ela seja ou não política, neutra ou não em matéria religiosa, a vida da pequena imprensa é um campo vasto de cuidados, de lutas e incertêsas.

Com receitas irrisórias e despêsas consideráveis, chega a ser um acto de heroismo aguentar, por um ou dois lustros, um semanário na província, onde, de mais a mais, há o hábito inveterado de lêr sem pagar.

E no entanto a pequena imprensa é utilíssima, presta relevantes serviços ao meio em que vive.

E' ela que lembra as necessidades principais; é ela que pede e se impõe; é ela que alvitra e estimula; é ela que defende e ataca, que fére e suavisa, ri e sofre, castiga e perdôa.

E' ainda ela que ensina o pôvo das aldeias a soletrar melhor.

E' ela ainda que torna mais conhecidos os centros menos populosos, os géneros mais ignorados e alguns encantos mais escondidos da Natureza.

A pequena imprensa e imprensa regional galgam ao cume mais alto da montanha, descem á maior profundeza do vale, onde existam um palácio ou uma choupana, levando a luz dos seus escritos e a frescura das suas notícias.

O hebdomadário, o bi-semanário e, até, o quinzenário, sustentados á força de cuidados e trabalhos sem conta, prestam á humanidade serviços que os colossos de grande e contínua tiragem, não podem, de fórma alguma, prestar.

A pequena imprensa e imprensa regional não têm a preocupação do lucro, porque o desconhecem. Mas têm a preocupação constante de bem servir a causa que defendem, que é sempre, seja qual fôr o caminho trilhado, a causa do pôvo.

*

Votada a um ostracismo mais que criminoso, muito tempo viveu a pequena imprensa encoberta na tréva mais cerrada, sem carinho nem auxílio de ninguém.

Mas eis que, um núcleo de vontades inquebrantáveis e patrióticas, fórma o Sindicato da Pequena Imprensa, conseguindo interessar no caso o próprio Govêrno da República, que pela pasta do Interior, fez publicar o Decreto n.º 19.493, no *Diário do Govêrno* de 24 de Março próximo findo.

Muito há a esperar, além das regalias já conseguidas, do Sindicato da Pequena Imprensa, não só porque a maior justiça nos assiste, mas ainda porque, no seu seio, conta valôres como o sr. dr. Alberto Madureira, *o inteligente organisador do 1.º Congresso da Pequena Imprensa e Imprensa Regional, e que tão altos serviços tem prestado a êste Sindicato,* dedicações como as dos srs. Santos Vila, Ribeiro da Cunha, Pereira da Silva, João de Castro, Ferreira de Sousa e tantos outros, como êstes, obreiros ilustres dum templo sagrado, que começa a erguer-se do nada e já toma gigantescas proporções.

Toda a imprensa da província tem o dever de auxiliar, por todas as fórmas ao seu alcance, o Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional, não só porque êle é, para todos os efeitos, o nosso representante legítimo, mas porque é também o realisador prático das nossas aspirações.

Bem hajam todos os que, pondo de parte mesquinhices e comodismos muito em voga, souberam levar a cabo, tão árdua como nobilitante tarefa.

M. FLORES

Este artigo transcrevêmo-lo do último número da *Defêsa de Anadia*, que marca com êle uma posição dignificadora e assáz importante.

Honra lhe seja.

Efemérides

2 de Maio

1910 — O dr. Miguel Bombarda realisa na Associação dos Lojistas de Lisboa uma notável conferência em que o clericalismo é duramente atacado.

1911 — Dá entrada na cadeia do Limoeiro, em Lisboa, o conde de Penela, averiguado conspirador monárquico que dias depois é mandado soltar por o sr. dr. António José de Almeida.

IMPORTANTE

Veio já publicado no *Diário do Govêrno* o decreto dissolvendo o Conselho Superior de Obras Públicas.

Que mais será preciso para demonstrar quanto o sr. ministro do Comércio está empenhado na realisação das obras do pôrto de Aveiro?

Carnes verdes

Em virtude da batalha travada na imprensa do país a favôr do barateamento das carnes, por não haver razão para ser mantido o preço que alguns marchantes ainda fazem, parece que comissões administrativas municipais há dispostas a abrir talhos reguladores no caso de verem frustradas as suas tentativas de modo a que o público seja beneficiado.

Não é segredo para ninguém o desânimo do lavrador ante o baixíssimo preço por que o marchante lhe compra o gado. Sendo assim justo é que tenha em atenção a bôlsa do consumidor, não dando lugar a que êste se lamente e rogue pragas escusadas...

IMPRENSA

«SINTRA REGIONAL»

Felicitâmos êste colega pela sua entrada no 7.º ano e desejâmos-lhe que muitos mais conte visto ter por missão servir a linda terra onde o turismo possue um dos melhores centros de atracção.

O 1.º de Maio

Este dia, que, em muitas partes, era, noutros tempos, festejado ruìdosamente pelo operariado, passa agora quási despercebido, limitando-se o pôvo trabalhador a considerá-lo apenas como mero dia santo.

Antes assim do que dar origem a conflitos iguais aos que se assinalaram em Chicago pelo muito sangue vertido quando a classe se entregava a manifestações de carácter revolucionário.

EXCERTOS

A Liberdade, aspiração constante do individuo, não passará duma quiméra cruel enquanto fôr considerada como qualquer coisa de separado e distinto da sciência.

E. ROBERTY

Descanso semanal

Consta-nos que a Comissão Administrativa da Câmara vai tratar dêste assunto nòvamente.

Mas como se há de chegar a um acôrdo se as partes interessadas ainda não resolveram, em definitivo, o que mais convém?

O descanso semanal com encerramento ao domingo durante todo o dia é o que se faz no estrangeiro e nas principais terras de Portugal. Entre nós, porém, surgem mil dificuldades que terminam sempre por ninguém se entender.

Até quando?

Subsídios ás famílias de militares

O sr. ministro da Guerra determinou que ás famílias dos 4.500 soldados reservistas que foram convocados e se acham em serviço, seja concedido um subsídio diário, nos seguintes termos:

Para uma pessôa de família, 3$00; para duas, 4$00; para três, 5$00; por quatro ou mais, 6$00.

Consideram-se pessôas de familia os pais, mães, mulher, filhos menores, irmãs solteiras e irmãos inúteis para o trabalho.

Os documentos que os interessados têm de apresentar, para terem direito a êste subsídio, constam de atestado passado pela Junta de Freguesia sôbre o gráu de parentêsco, estado e atestado de pobreza. Tudo isto visado, depois, pelo administrador do Concelho.

Viação perigosa

Na semana passada recolheu ao hospital bastante maltratado em virtude do enfermeiro João Baptista Campos o ter atropelado com a motociclete que montava, o contínuo do Govêrno Civil, Henrique Silva Pereira, cujas melhoras se vão acentuando embora vagarosamente.

E' preciso cuidado, muito cuidado, para que se não repitam êstes casos sempre lamentáveis.

Assim como da terra se não póde tirar produto sem semear, assim o comerciante precisa de rèclamar os seus artigos para vender.

O anúncio é a semente, é a alma do negócio.

Boatos

Não sabemos se nas outras terras se dará o mesmo que em Aveiro com respeito a boatos. Aqui tem sido uma coisa por demais. De manhã á noite o boato, pôsto a correr, faz o giro da cidade, até que se pulverisa e desaparece como tudo que não tem razão de ser e está longe da realidade.

O boato!

Quem criou essa instituïção, como já lhe ouvimos chamar, de certo não tinha mais que fazer...

Revista de Inspecção

O ministério da Guerra dispensou, no corrente ano, da revista de inspecção as praças licenciadas e de reserva, pelo que é de menos uma visita que os referidos mancebos fazem á séde do distrito.

Combóios rápidos

Devido á falta de concorrência lá foi reduzido esta semana o número de *rápidos* que circulavam entre Lisboa e Pôrto, o que deve, ainda assim, causar desarranjo a muita gente que nêles viajava.

Bem se sabe que a viação automóvel bate, dia a dia, a ferroviária; mas se a C. P. não persistisse em manter as tarifas elevadas, de quando a libra se cotou a 150 escudos, talvez não fôsse obrigada a adoptar semelhante medida nem outras que porventura se lhe possam seguir da mesma naturêsa.

Os *rápidos*, em serviço diário, serão, pois, de aqui em diante, os seguintes:

Do Pôrto para Lisboa: todos os dias ás 19,40 da estação de Aveiro e apenas ás segundas e terças-feiras ás 9,34.

De Lisboa para o Pôrto: todos os dias ás 12,54 e só aos sábados e segundas-feiras ás 22,27 da mesma estação.

* *

Também sofreram alteração o combóio correio da manhã que, desde ontem, começou a partir para o sul ás 8,24 e o *tramwai* da Figueira que segue ás 13,09.

O cartaz

Há certos tipos que se não existissem teriam de se inventar, tão disfrutáveis se tornam quando querem aparentar méritos que não possuem, que ninguém lhes reconhece.

A questão do cartaz, se questão se lhe póde chamar, é uma coisa simples. Houve um concurso aberto pela Comissão de Turismo local. A êsse concurso vieram, apresentando trabalhos, vários pintores, tendo recaído a classificação dum júri, que lhe conferiu o primeiro prémio, num dêsses trabalhos onde a tricana de Aveiro se destaca como assunto principal. Mas a tricana de Aveiro, a nossa gentil e donairosa tricaninha, está tão mal reproduzida que o bom gôsto, ainda bem latente em nós, determinou o reparo dêste jornal que mais não teve em vista do que evitar a crítica dos de fóra ao verem num cartaz de propaganda a carantonha que nêle aparece sem nenhuma semelhança com a tricana de Aveiro—de fama universal!

O sr. Silva Rocha, porém, cuja alta competência em assuntos de arte não lhe queremos negar—ora essa!...—enviou-nos um *espiche* á obra prima que classificou de ótima, ao qual não demos publicidade por ir de encontro á nossa opinião, que franca e lealmente expusémos. De aí o aranzel do órgão do democratismo onde, despeitado, o sr. Silva Rocha se acolheu e que como autêntico vasadouro, que é, não podia deixar de tratar do assunto com o calor que se tem visto e tanta hilariedade tem causado a quantos tiveram ocasião de admirar o painel. Ou, antes, os paineis visto agora serem dois: um, o que esteve em exposição durante os dias que precederam a classificação; o outro, aquêle aqui reproduzido em fotogravura e que, sendo péssimo, há quem diga que está melhor do que o primeiro.

Sr. Silva Rocha: tenha paciência, mas as coisas são o que são. O senhor, que em pintura nunca fez nada de geito e que em arquitetura não tem uma obra que se admire, perdeu uma bôa ocasião de estar calado. Mas o senhor é vaidoso; o senhor julga-se um artista só por que sabe fazer uns desenhos; o senhor quere ser uma competência e isso tem muito que se lhe diga.

Pela nossa parte—quere que lhe sejâmos outra vez francos?—nunca lhe reconhecemos as aptidões com que se pavoneia. Nunca. E por isso também não nos admirámos nada que a tricana de beiços de prêto e com as fórmas como a pintaram nos dois cartazes que vão chamar a atenção para as belêsas da nossa terra, encarnada nêsses incaracterísticos mônos, lhe tivesse arrancado os aplausos que quiz impingir aos leitôres do *Democrata* com a mesma facilidade com que foi para o órgão democrático despejar o seu despeito e envenenar as nossas intenções.

E' bem verdade que cada um dá o que tem conforme a sua pessôa...

E dentro dêste princípio, que podíamos nós esperar do sr. Silva Rocha se sua senhoria é assim mesmo?

Este numero foi visado pela comissão de censura

Falua inglêsa

Vinda de Falmouth chegou, há dias, a Lisboa, a falua *Southern Peari*, pequeno barco de 52 pés, com um motor auxiliar *Bandoina* de 30 HP, que serve de propulsor e fornece energia para a iluminação de bordo. A tripulação é composta apenas de três homens que nêle se propõem dar a volta ao mundo. Mostram-se bem dispostos e satisfeitos com o bom funcionamento do motor assim como com a resistência do barco, que na próxima semana deve largar para Jamaica.

De Falmouth a Lisboa a viagem foi feita quási exclusivamente a motor, tendo os amadores do desporto náutico apreciado imenso o *Southern Peari*, que visitaram.

Os representantes dos motores *Bandoina*, nesta cidade, são os nossos amigos Ferreira, Pereira & C.ª, a quem felicitâmos por mais esta vitória alcançada por tão excelentes aparelhos.

A ENGUIA

A propósito da existência e reprodução dêste peixe, que aqui tanto abunda e constitue um dos mais saborosos pratos da especialidade de Aveiro, encontrámos a seguinte original e scientífica referência, que passâmos a transcrever:

Como vive a enguia? Como se reproduz? Eis um misterio que preocupa ha seculos os naturalistas de todo mundo e que só ultimamente foi descoberto por um ilustre dinamarquês, Joh Schmidt, que ha trinta anos estuda este problema com amoroso carinho.

Contrariamente ao que supunha, a enguia não é um peixe de agua dôce. Vive acidentalmente nos rios, mas a sua *residência* habitual é no mar. Nos rios e nos lagos vive a enguia o primeiro perido da sua vida: a adolescencia. O nascimento, a primeira infancia, a idade adulta, a reprodução, a velhice e a morte passam-se em pleno Oceano, e por vezes a grandes profundidades. A sua vida é movimentada e curiosissima, não só pelas numerosas viagens que faz como pelas metamorfoses variadas por que passa.

A enguia vive aproximadamente sete anos nos rios de agua dôce, alimentando-se de vermes, de muluscos e de rãs. Durante este periodo, a enguia não cresce mais de 5 a 8 centimetros por ano. E' no sétimo ano da sua vida que a enguia se prepara para uma longa viagem, alimentando-se extraordinariamente, criando reservas para o que der e vier.

Mas se por acaso se encontra num viveiro donde não pode saír, continua a super-alimentar-se e chega a atingir o comprimento dum metro, sem se reproduzir. Já se têm feito experiencias com enguias que fôram sequestradas durante quarenta anos e que nunca puzeram ovos.

Aí pelo outono, a enguia, menor de sete anos, abandona as aguas dôces e' dirige-se para o mar, seguindo o curso dos rios e saltando até por cima da terra quando as aguas secam. E, nesta passagem que muda de côr passando do bronze velho à prata fôsca. Deixa então de se alimentar e começa a pôr ovos.

Quando chegam á costa, as enguias encontram-se com os machos, que têm cêrca de cinco anos e que passaram este primeiro periodo da sua vida nos estuarios, sem se internarem pelos rios acima. Partem então todos barbatana *dessus*, barbatana *dessous*, para o mar largo, percorrendo cêrca de 6.000 quilometros em alegre viagem de nupcias, até alcançarem a extremidade oeste do *mar dos Sargaços* onde se dá a postura. A enguia põe os ovos e morre. Nunca mais volta á Europa. O berço dos filhos é o seu tumulo.

Cada enguia põe um milhão de ovos: pequenas esferas transparentes dum milimetro de diametro, donde sai ao cabo de alguns dias um pequeno ser frágil que estava enrolado dentro do ovo e que mede sete milimetros de comprimento. Só ao cabo de três anos é que a enguiazinha atinge onze centimetros. Mas durante esses três anos, o *leptocéfalo* — que assim se chama a jovem enguia — regressa á Europa, percorrendo em sentido contrario e á superficie o caminho que as mães fizeram no outono a grande profundidade.

E' então que começa a segunda fase da sua vida. O *leptocéfalo* chato e cristalino transforma-se num pequeno ser cilindrico, opaco e côr de rosa, que invade os estuarios dos rios em verdadeiros bandos, sobretudo quando está mau tempo.

A' entrada dos rios inicia-se o terceiro periodo da sua existencia. As enguias dividem-se então em dois grupos: o primeiro continua a subir os rios e é formado pelas futuras femeas; o segundo permanece nos estuarios e é constituido pelos futuros

machos. Uns e outros começam a alimentar-se e quatro ou cinco anos depois recomeçam este ciclo heriditario.
E é assim a historia complicada da vida e da morte da senhora Enguia.

Não sendo a nossa ria o *mar dos Sargaços* nem coisa que com tal se pareça, como é que nela se encontram sempre e em qualquer época, enguias de todos os tamanhos?
Isso é que não nos explica o sábio professor dinamarquês e era interessante saber-se...

Descobrimento do Brasil

—:—

Faz àmanhã 431 anos que o arrojado navegador português Pedro Alvares Cabral descobriu a *Terra dos Papagáios* a que mais tarde foi dado o nome de Brasil.
E', por isso, dia de grande gala entre nós, dando-se êste ano a coincidência de as duas republicas estarem em ditadura e a sofrerem os efeitos das mesmas causas. Efeitos que se algum mal trazem é mais para aquêles que não souberam cumprir os seus deveres políticos, concitando contra si os respectivos povos.

Para desopilar

—o—

Num tribunal:

O Juiz— E' o reu acusado de, sem razão, ter dado uma bofetada a uma dama que ia socegadamente sentada no carro electrico.
O Reu— Sem razão, sr. Juiz?! Queira v. ex.^a escutar:
Entrei no carro electrico e sentei-me junto dessa dama. Entra o condutor para os bilhetes. Eu meto a mão no bolso, tiro o dinheiro, pago, meto lá o bilhete... e pronto!
A minha visinha, essa, abre a sua maleta, tira uma saquinha, fecha a maleta, abre a saquinha, tira uma carteira, fecha a saquinha, abre a carteira, tira o dinheiro, fecha a carteira, recebe o bilhete, abre a carteira, mete o bilhete, fechá a carteira, abre a saquinha, mete a carteira, fecha a saquinha abre a maleta, mete a saquinha, fecha a maleta.
Nisto, vem o revisor. Eu tiro o bilhete do bolso e apresento-o. O revisor dá-lhe a *trincadela* e eu torno a meter o bilhete no bolso. A minha visinha abre a maleta, tira a saquinha, fecha a maleta, abre a saquinha, tira a carteira, fecha a saquinha, abre a carteira, tira o bilhete, fecha a carteira, mostra o bilhete, abre a carteira, mete o bilhete, fecha a carteira, abre a saquinha, mete a carteira, fecha a saquinha, abre a maleta, mete a saquinha, fecha a maleta.
Daí a pouco, chega outro revisor. Eu tiro o bilhete do bolso, e apresento-o. O revisor dá outra *trincadela* e eu torno a guardar o bilhete. A minha visinha abre a maleta, tira a saquinha, fecha a maleta...
O Juiz, interrompendo — Se você continua, prégo-lhe uma bofetada!
O Reu— Ora vê o sr. Juiz?! E ainda diz que eu não tive razão em dar a bofetada nessa dama...

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: hoje, o sr. dr. Lourenço Simões Peixinho, presidente do municipio aveirense; ámanhã, o sr. António dos Santos Silva; no dia 6, a interessante Maria de Lourdes Mieiro, filha do sr. José Rodrigues Mieiro, capitão da marinha mercante e os srs. José Nunes Guerra, digno escrivão de Direito em Soure, Abel Costa e José Martins Arroja; em 7, o nosso velho amigo José da Fonseca Prat e em 8, o sr. dr. Alberto Soares Machado e a sr.^a D. Maria de Lourdes Simões Canha, gentil filha do sr. Manuel Ferreira Canha, professor oficial em S. Bernardo.

Gente nova

Teve há dias a sua dèlivrance, dando á luz uma criança do sexo masculino, á sr.^a D. Maria dos Prazeres Menezes Ataide Saraiva Lobo e Sá, esposa do considerado clinico sr. dr. Albino de Sá, com consultório na Praça Luis Cipriano.
Parabens.

Partidas e chegadas

Vindo de Kinshassa (Congo Belga) chegou á sua casa do Bonsucesso o nosso assinante sr. Manuel dos Santos Madail Junior, a quem damos as bôas vindas.
—Seguiu para Celorico da Beira onde está a chefiar a agência da Caixa Geral de Depósitos, o sr. Raul Marques de Almeida.
—De visita a seu velho pai e restante familia, esteve com a esposa e filhos no Carregal, o sr. António José de Oliveira, conceituado ourives estabelecido em Braga, para onde já retirou.
—De Eixo partiu para Espinho o nosso antigo assinante sr. José António de Carvalho Junior.
—Seguiu para Oliveira de Frades, com a saúde um pouco abalada, o sr. Benjamim Ferreira Fidalgo, sócio da firma Ulisses Pereira, Ltd.

Teatro Aveirense

—o—

A conhecida actriz Ilda Stichini veio a Aveiro com uma companhia de comédia e drama por ela organisada, dando três espectáculos no nosso teatro que não lograram atraír público suficiente para encher a casa.
Na última noite uma comissão composta pelos srs. drs. José Pereira Tavares, Alberto Souto, António Sousa Machado e presidente da Academia, foi ao palco homenageá-la, tendo o primeiro lido uma mensagem depois entregue a Ilda com quatro ramos de flôres entre as palmas da assistência.
No final houve ainda um acto de variedades em que Hermínia Tavares se distinguiu, cantando alguns trechos de ópera.

Secção desportiva

FOOT-BALL

No Campo de S. Domingos realisou-se no domingo, com diminuta assistência, o anunciado encontro entre o *Sport Club Beira-Mar*, desta cidade, e o *Sport Lisboa e Viseu*, campeão da A. F. de Viseu, na época passada.
A vitória coube ao *team* aveirense por 2-0, sendo as bolas marcadas por intermédio de Roque e Décio, uma na primeira e outra na segunda parte, respèctivamente.
Beira-Mar fez talvez a sua pior exibição da época. A sua linha dianteira jogou sem ligação alguma; os *alfs* muito incertos nas entradas e os *backs* fracos. O melhor homem em campo foi, incontestàvelmente, o guarda-rêdes José Ferreira, que, a pesar de não poder brilhar devido á superioridade da sua *èquipe*, fez, no entanto, algumas defêsas seguras.
Do *team* visitante distinguiu-se o *keeper*, o *back* direito e a asa esquerda, na segunda parte.
O grupo local alinhou da seguinte fórma: José Ferreira; Patarrana e José Maria; Mau, Alvaro e Henrique; Ruela, Décio, Baptista, Roque e Maximiano.
A arbitragem, a cargo de Augusto Lopes, foi, mais uma vez, deficiente.

* * *

No mesmo dia deslocou-se a S. João da Madeira o primeiro grupo do *Club dos Galitos* que naquela vila bateu, por 3-2, a *Associação Desportiva Sanjoanense*.

* * *

Os antigos jogadores do *Estrela Foot-Ball Club* desta cidade tambem realisaram, no passado domingo, em Estarreja, um desafio com o *Sport Club de Estarreja*, cabendo a vitória aos aveirenses por 4-3.

* * *

O *Club de Foot-Ball «Os Belenenses»*, de Lisboa, constituido por elementos de subido valôr, realisou no domingo e segunda-feira dois encontros no nosso distrito: o primeiro com o *Anadia Foot-Ball Club*, em Anadia, em benefício do *Orfanato Ferroviário* e o segundo em Agueda com o *Sporting Club de Agueda*.
Os Belenenses ganharam ao *Anadia F. C.* por 5-1 e ao *Sporting* por 10-1.

* * *

A'manhã realisam-se os seguintes desafios: *Beira-Mar* e *Estrêla Foot-Ball Club*, de Ovar, no Campo de S. Domingos, para o campeonato do distrito, e na Póvoa de Varzim, *Galitos* desta cidade e *Sporting Club da Póvoa*, daquela encantadora praia.

Vêr a 4.ª página

Necrologia

Egdeberto Mesquita

Faleceu no domingo em Lisboa, onde desempenhava as funções de engenheiro silvicultor chefe da 2.ª Divisão Técnica, êste nosso conterrâneo e amigo, que contava 69 anos de idade.
Egdeberto de Magalhães Mesquita pertencia a uma das mais distintas famílias desta cidade, onde sempre gosou da maior consideração, tendo dirigido os trabalhos de arborisação nas dunas da Gafanha e S. Jacinto durante o tempo que aqui se conservou á frente dos serviços florestais em que era especialisado.
O cadáver do distinto funcionário veio para esta cidade, realisando-se o funeral da estação do caminho de ferro para o cemitério central na terça-feira de tarde. Dirigiu-o o sr. João de Morais Machado, tendo-se organisado durante o percurso, feito pela Avenida, os seguintes turnos:

1.º

Dr. Luís do Vale, José Prat, dr. Pereira da Cruz e Francisco Rocha.

2.º

Alfredo Osório, Viriato de Lima e Sousa, S. Magalhães e António Simões Cruz.

3.º

Dr. Antero Machado, Américo P. das Neves, Pedro Simões Instrumento e Arnaldo Ribeiro.

4.º

Joaquim Gonçalves Peixinho, António Matos, José Fernando Machado e Gustavo Pinto.

5.º

Dr. Alberto Souto, Agnelo Regala, José Branco e João Pinho das Neves.

6.º

D. Graziela de Vilhena, D. Ester Mesquita Noronha, D. Alda Mesquita Noronha e João Monteiro Cancela.

A chave do féretro era conduzida pelo genro do extinto, sr. J. Brekm, que, depois do cadáver ter dado entrada no jazigo, recebeu os cumprimentos das pessôas presentes.
O Democrata apresenta a toda a família do ilustre aveirense a expressão do seu muito pezar pelo rude golpe que acaba de sofrer.

* * *

Também deixou de existir, minado pela tuberculose, Pedro dos Santos Freire, de 16 anos, escoteiro católico.
Ao seu enterro assistiram os companheiros e uma deputação de escoteiros de Ilhavo, indo o corpo do infeliz para o cemitério da estrada de S. Bernardo.

O TEMPO

Iniciou-se ontem com chuvas torrenciais o mês de maio, pelo que os jardins sofreram bastante na sua belêsa e alguns campos o prejuizo das sementeiras.
Não é do programa...

Correspondencias

Esgueira, 27

D. ANGELICA TABORDA

Nascera feliz e rica. Não lhe faltára educação. Criada na abundância e no bem-estar, entre a consideração pública, para a qual, nessa época, alguma influência tinha a categoria familiar, após a morte de seus pais, Manuel António de Castro e D. Terêsa Elvira de Figueiredo Taborda, veiu de Canelas, terra da sua naturalidade, para Esgueira, viver na companhia dum seu irmão, regressado do Brasil, com fortuna, mas que mais tarde se suicidou, sucedendo o mesmo a uma sua irmã, então professora oficial em Sarrazola, suicídio que foi originado por uma imerecida atitude tomada para com a malograda senhora por alguém desta cidade, que a Morte também já levou.
O padre José Maria Godinho Taborda Soares de Albuquerque, que foi largo tempo prior de Esgueira, carácter nobre e possuidor de grandes sentimentos, tio materno da infeliz D. Angélica, amparou-a, mas após o falecimento dêste, o desequilíbrio mental, por grandes dificuldades que sobrevieram, foi apoderando-se da infeliz, até que a loucura se manifestou abertamente.
Vagueava então pelos lugares próximos pelas ruas, mendigando, fumando; dormia pelos cômoros e pelos portais, quando lhe não ofereciam repouso, e, desde os primeiros alvôres da manhã até á noite, percorria, em dolorosa via sacra, todos os pontos, em estridentes exclamações, com voz possante, fazendo prédicas e profecías.
Era uma nota pungente e comovedora por toda a parte!
Quem se não recordava do que fôra a D. Angélica?
Arranjado lugar no manicómio a pobre foi lá internada.
Não perguntou para onde a levavam, nem tentou, sequer, reagir. Entrou no compartimento do combóio sem relutância e durante a viagem não falou.
No hospital, surprêsa, olhava para todos e para tudo, numa atitude que denunciava clàramente o receio e o espanto que lhe iam na alma.
O médico interrogou-a, referindo ela as riquêsas que constituiam a sua fortuna, talvez—quem sabe?—rememorando, no meio da sua loucura, o passado longínquo e feliz.
O médico classificou a doença como *monomania da grandêsa.*
A pòbresinha entrou para a enfermaria, serena, espantada, mas dias depois, morreu!
Na sua própria demência, o seqüestro da liberdade, ferira tão profundamente a sensibilidade da infeliz senhora, que não poude resistir.
Epílogo duma existência, que faria com todas as suas modalidades, um entrecho para uma curiosa e comovedora novéla.
Paz á alma da desventurada!

P.

Região Escolar de Aveiro

—o—

Acaba de ser nomeado inspector-chefe da região escolar, com sède nesta cidade, o professor da Escola de Vouzela, sr. Joaquim Mendes Rodrigues Júnior, que já tomou posse.

DECLARAÇÃO

—o—

Torna-se público que a firma comercial que girava nesta praça sob a razão social de *Moreira, Gama, Teixeira & C.ª, Ltd.*, foi dissolvida de comum acôrdo entre os sócios, ficando todo o activo e passivo a cargo do sócio Moreira, que continúa á testa do seu estabelecimento, sito na Rua Coimbra.

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

—o—

Arrematação

—o—

1.ª publicação

Por êste Juizo, cartório do quarto ofício — Flamengo — na execução hipotecária que a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro move contra Sebastião Luís Ferreira de Abreu e Libório Luís Ferreira de Abreu, moradores em Eixo, vão ser postos pela primeira vez em praça, no dia dez de maio próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da República, desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço por que vão á praça, os seguintes bens pertencentes e penhorados aos executados:
Três quartas partes de um assento de casas altas, com pomar e quintal, terrenos anexos e mais pertenças, sito na rua do Casal, em Eixo, no valor de 25:000$00;
Três quartas partes de uma décima parte, pela extrema norte, de uma terra a mato, vinha, um forno de coser telha e todas as suas demais pertenças, chamada *As Bemfeitas* — sita na rua do Forno, em Eixo, no valor de 6.000$00.
Dêstes prédios é usufrutuária vitalícia a mãe dos executados Rita Dias Vieira.
Todas as despesas da praça serão por conta do arrematante e a sisa será paga nos termos da lei.
Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos para deduzirem todos os seus direitos, sob pena de revelia.
Aveiro, 14 de abril de 1931.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Artur Valente
O escrivão,
João Luiz Flamengo

Ponche REI DE SIAM

É uma deliciosa bebida, já muito acreditada, e que se toma como LICOR OU PONCHE FRIO, como PONCHE QUENTE e como REFRESCO, tendo inclusivamente aplicação medicinal, pois de usa contra a GRIPPE e catarraes e ainda como reconstituinte na fraquêsa e outras afecções.

O Ponche REI DE SIAM cuja marca está registada, recomenda-se pelo seu bom paladar, sendo tambem um magnifico aperitivo.

É sua depositaria em Aveiro a conhecida casa de mercearias, vinhos e outros generos alimentícios de

Bruno da Rocha & C.ª

Largo da Estação — Telefone N.º 105

Empreza Central Portugueza, Limitada

Fábrica de massas alimentícias
(Em liquidação)

Vende-se esta instalação industrial, incluindo o prédio e todos os seus maquinismos a saber:

Grupo completo de máquinas em estado de novas do construtor *Werner & Pfleiderer* e respectivas fôrmas de bronze para o fabrico de todos os tipos de massas, para uma produção de 2000 quilos em 10 horas.

Motor a óleo pesado *Diesel M. A. M.* de fôrça de 45 H. P.

Secadores modernos por ventilação acoplados com motores eléctricos *Brown Boveri.*

Dinamo para iluminação, bombas, oficina de reparações, etc., etc.

Para tratar e mais esclarecimentos dirigir á Comissão Liquidatária — Empreza Central Portugueza, Limitada — Rua Almirante Candido dos Reis, 90 — AVEIRO.

Costa, Limitada

Tem á venda números de grande palpite para a próxima loteria de

400.000$00 assim como para todas as extracções anunciadas pela Misericórdia, satisfazendo com pronlidão todos os pedidos que receba acompanhados da respectiva importância.

Santo António 1.º prémio... 3.000.000$00

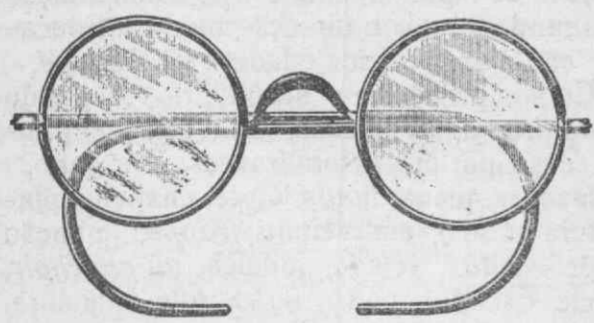
DIRIGIR A COSTA, LIMITADA

SÉDE — 75, Rua de S. Paulo, 77
FILIAL — 60, Rua da Prata, 62
LISBOA TELEFONE 22475

Ourivesaria e Relojoaria — DE

Manuel Fernandes Lopes

Rua dos Mercadores — AVEIRO

Ouro e prata, objectos artísticos, próprios para brindes. Ouro só pelo pêso. Relógios de algibeira e pulso, em ouro, prata e aço — *Internacional, Zenith, Longines, Omega* e *Cortebert.*

Secção de optica:

Oculos, lunêtas e lentes de todas as marcas e de todos os preços. Satisfazem-se as indicações médicas.

Oficina própria para todos os artigos.

Preços sem competência

VISITE V. EX.ª ESTA CASA QUE POUPA MUITO DINHEIRO E TEMPO

Kodak anuncia o seu grande
CONCURSO INTERNACIONAL
para fotografos amadores
Esc. 375.000 de premios!

De 1 de Maio a 31 de Agosto

Ajude Portugal a triunfar

Premios em dinheiro que representam uma fortuna, para simples instantaneos que podem ser tirados por qualquer pessoa, em qualquer lugar, em qualquer momento, — e com qualquer aparelho, por mais simples que seja.

Não é preciso sêr um habil fotografo, pois só o interesse do assunto importa: com um «Brownie» ou um «Kodak», as probabilidades para os amadores são as mesmas que para os mais habeis artistas que só empregam material caro.

O fim deste concurso, organisado sob o patrocinio de eminentes personalidades de todo o mundo, é recompensar os autores das mais interessantes fotografias.

O assunto é livre. Cada fotografia apresentada ao Concurso «Kodak» será classificada, dentro de seis categorias, na que tiver maiores probabilidades de exito: fotografias de creanças, ar livre, desportos, naturezas mortas, arquitectura e interiores, retratos e fotografias de animais.

Um Juri composto de personalidades eminentes concederá os premios do Concurso Nacional, e os primeiros premiados ficarão habilitados para o Concurso Internacional.

Mande imediatamente a sua adesão ao Concurso Internacional. Não se dê por vencido até encontrar algumas fotografias que lhe darão o triunfo. Com o seu triunfo — triunfará Portugal.

● *A inimitavel qualidade das peliculas «Kodak» garante o exito do amador. Exija a pelicula em caixa amarela com a inscrição «Kodak-Film».*

Júri Nacional

D. Amelia Rey Colaço
Distinta Atriz Portuguesa

Dr. José de Figueiredo
Director do Museu de Arte Antiga

Dr. Sousa Costa
Escritor

Sr. Sousa Lopes
Director do Museu de Arte Contemporânea

etc.

SEIS CATEGORIAS:

A — Creanças
B — Ar livre
C — Desportos
D — Naturezas mortas, arquitectura e interiores
E — Retratos
F — Fotografias de animais

PREMIOS NACIONAIS:

Grande Premio Nacional de Esc. 10.000$00

Para Portugal e Colonias, e mais 66 premios, assim distribuidos:

6 Premios de Esc.	1.000$00
6 » » »	400$00
6 » » »	200$00
12 » » »	100$00
36 » » »	50$00

PREMIOS INTERNACIONAIS:

As fotografias que ganharem o primeiro premio de cada categoria, em cada paiz, participarão automaticamente no Concurso Internacional a realisar em Genebra.

Grande Premio Internacional:

Dollars 10.000 e Trofeu «Kodak»

Seis 1.os premios Internacionais

de Dollars 1.000 e Medalha d'Ouro para as fotografias que obtiverem o 1.º premio em cada categoria.

As fotografias são recebidas desde 1 de Maio até 31 de Agosto de 1931.

Peça ao mais proximo revendedor «Kodak» ou á «Kodak L.da», Rua Garrett, 33-Lisboa, as condições para concorrer.

CONCURSO INTERNACIONAL KODAK
para fotografos amadores: Esc. 375.000 de premios

Secretaría Judicial Civel de Aveiro

Citação Edital

1.ª publicação

Por este Juizo e cartorio do escrivão do quarto oficio — Flamengo — que este subscreve, correm editos de quarenta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando João Julião da Silva, casado, lavrador, cujo ultimo domicilio foi no logar da Gafanha da Boa-Vista, mas actualmente ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para no praso de vinte dias, findo que seja o dos editos, contestar a acção comercial ordinaria que a este e a Antonio dos Santos Reigota e mulher Silvina Reigota e Manuel dos Santos Reigota, casado, todos da Gafanha da Boa-Vista, lhes move Manuel Marta, também conhecido por Manuel de Oliveira da Velha Marta, casado, professor primario, do referido logar da Gafanha da Boa-Vista, e na qual lhes pede a quantia de desoito mil e quinhentos escudos, como portador de cinco letras, e uma das quais no valor de quatro mil e quinhentos escudos, sacada em catorze de Janeiro de mil novecentos e vinte e nove, e vencida em desanove de Março ultimo, e da responsabilidade solidaria do citado na qualidade de sacador.

Aveiro, 22 de Abril de 1931.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Artur Valente.

O escrivão

João Luis Flamengo

Lotarias

Ordinarias de 400 contos

e extraordinarias de

Santo Antonio

1.º premio 3.000 contos

AOS MELHORES PREÇOS

Cambios, papeis de credito e reforma de bilhetes de tesouro.

João Rodrigues da Costa L.da

Suc.res de João Candido da Silva

104, RUA DA PRATA, 106 — LISBOA

Casa de moradia

Compra-se, que tenha pequeno quintal e com mais de 5 divisões. Ofertas para esta redacção a *J. C. A.*

Casas para arrendar

Arrenda-se uma boa casa para moradia com agua encanada, 5 divisões, luz electrica, recinto com capoeira para ter criação, etc.

Arrenda-se tambem junto ou separado um armazem, proprio para qualquer comercio ou industria com 5 portas de frente, e tendo cerca de 30 m. de fundo, muito proximo da estação.

Informam, Bernardo Moraes & C.ª, Sucessores — Aveiro.

V. Ex.ª vem a Aveiro?

Se vem, hospede-se no **Hotel Avenida,** *em frente á estação do caminho de ferro. Predio de bom gosto, elegante e que, feito propositadamente para este fim, se recomenda pela economia e asseio.*

E o que mais se limita em diarias e permanentes.

Experimente este novo hotel, propriedade de Bruno da Rocha.

"Mylart"

: Lampada eléctrica :

A mais económica e resistente

A' venda em todo o Pais

Quereis a sorte grande?

Habilitai-vos na *Taboleta Estanco Flaviense,* que é a que mais prémios vende.

Vigéssimos a 9$00.

Deseja almoçar ou jantar bem?

Ide ao Vouga

É NA

Rua Tenente Rezende, 11 — AVEIRO

Aberto até ás 2 horas da manhã

Vende-se

uma casa na Costa Nova do Prado, própria para negócio, tanto para loja como para hotel, situada á quina das duas estradas pelo norte, indo da Barra para o mar. Peçam informações em Ilhavo ao sr. Júlio Carvalho e em Aveiro ao sr. Isaías de Albuquerque, mestres de obras, sobre a construção e valor da mesma. Tem 18 quartos, 3 cosinhas, 2 salas, depósito de águas, 5 torneiras e 2 retretes de sifão.

Para a verem, dirigir ao banheiro António Pataneco e para tratar a Martinho Rodrigues de Almeida e Santos, Anadia, Pedralva.

Ajudante de guarda-livros

Oferece-se. Dá bôas referências. Nesta redacção se diz.

Canetas "Conklin"

Canetas «Conklin» (Endura) 120$00, Caneta «Conklin» com mola dourada, 55$00. Lapiseiras, etc.

SOUTO RATOLA — AVEIRO

Exposição de chapeus para verão

Desde já no estabelecimento de ***Moreira, Gama, Teixeira & C.ª L.da***

RUA COIMBRA — AVEIRO